



# UNIÃO METALÚRGICA



Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região

Ano III • Nº 07 • julho de 2017

BASE TERRITORIAL: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA, MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO

## *Sindicato dos Metalúrgicos consegue desbloquear até 5 salários mínimos aos ex-funcionários da Fuzitec*



A diretoria do Sindicato está feliz com mais uma conquista. Em maio passado os ex-funcionários da Fuzitec começaram a receber parte da sua rescisão contratual.

Quando foram demitidos em 2014 sem receber nenhum centavo, muitos metalúrgicos

acharam que ficariam no prejuízo, mas em nenhum momento a diretoria do sindicato aceitou a situação.

“Logo no início entramos em contato com a justiça do trabalho e informamos ao juiz que a empresa tinha equipamentos que poderiam ser a garantia do pagamento dos trabalhadores que foram demitidos sem receber nenhum centavo. Através de intensa luta do sindicato a justiça liberou até 5 salários mínimos e pudemos pagar parte da rescisão. Ou seja, quem tinha menos de R\$ 5 mil para receber já recebeu, quem tem mais, recebeu até cinco salários mínimos”, esclarece Adão Carlos dos Santos, diretor financeiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região.



## *Sindicato dos Metalúrgicos com endereço em PONTAL*

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região traz uma boa notícia aos pontalenses.

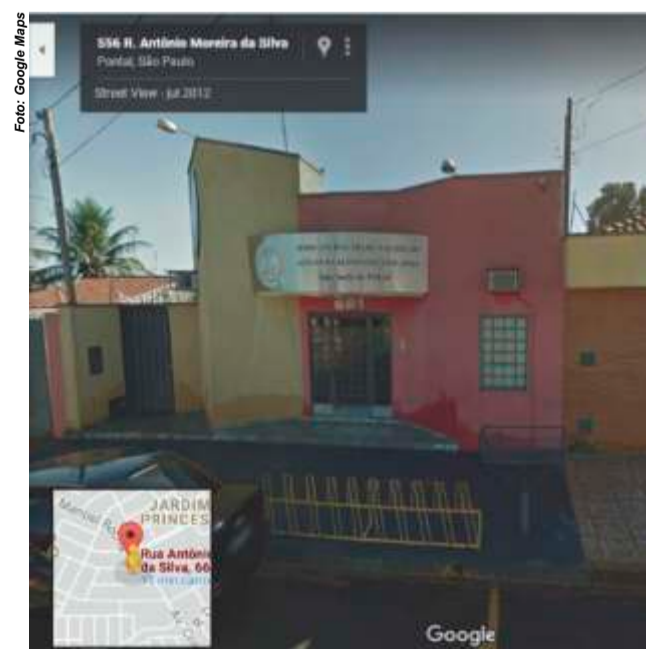
A partir de julho os metalúrgicos de Pontal não precisarão mais se deslocar a Sertãozinho para serem atendidos pelos diretores, isso porque está sendo aberto um escritório na cidade e os diretores estarão disponíveis e mais perto dos metalúrgicos.

“Estaremos atendendo um dia na semana, tirando todas as dúvidas e levando nosso jurídico e profissionais para acompanhar de perto a vida do trabalhador metalúrgico. Essa foi uma das nossas propostas de trabalho e agora estamos implantando. Já inau-

guramos um escritório em Cajuru que está apresentando excelentes resultados e agora estamos chegando em Pontal. É o sindicato cada vez mais perto do metalúrgico. Aproveitem essa oportunidade para nos trazer sugestões ou fazer denúncias. Ajude o sindicato a ajudar você”, esclarece Samuel Marqueti, presidente do sindicato.

O escritório está localizado na Rua Antônio Moreira da Silva, nº 661 e atenderá através dos telefones (16) 3942-5422 ou 3942-5758.

**Cajuru** - O Sindicato também está localizado em Cajuru na Rua Dr. Mata, 390 e atende pelo telefone: (16) 3667-2962.



# ***NENHUM DIREITO A MENOS***



No final de abril estivemos em Brasília participando da mobilização contra as reformas trabalhistas e previdenciária. Mais uma vez fomos massacrados pelo governo que nos recebeu com armas nas mãos.

Trouxemos na bagagem marcas da violência de um governo que não quer discutir os direitos dos trabalhadores. Mesmo assim, minha opinião não muda, trabalhador não deve pagar a conta dessa corrupção que massacra nosso país.

Querem acabar com os direitos do trabalhador e também com a estrutura do sindicato, pois nós incomodamos e muito, seja cobrando respeito ao trabalhador ou exigindo EPI's para dar segurança a sua vida.

Em Sertãozinho o sindicato lutou muito para chegar na posição que está. Nossa cidade se tornou referência em negociações trabalhistas. Por isso, agora, mais do que nunca, você trabalhador deve se unir ao sindicato para não ver todos os direitos adquiridos ao longo das últimas décadas serem jogados no ralo.

## ***Temer usa trabalhadores para colocar exército nas ruas***

Enquanto milhares de trabalhadores ficam em casa lastimando a falta de emprego a diretoria do sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho e Região e vários trabalhadores se mobilizaram junto com as centrais sindicais e foram à Brasília lutar pelos seus direitos.

Com o grito de "nenhum direito a menos" a marcha ocupou Brasília.

De maneira pacífica o grupo sertanezinho junto a milhares de brasileiros e percorreram mais de 6 km das avenidas de Brasília até chegar próximo da esplanada dos ministérios, quando enfrentaram a fúria do governo federal que colocou todo o exército e a polícia distrital para dispersar a multidão dos trabalhadores.

"Foi um descaso com os trabalhadores,



que de forma pacífica reuniu mais de cem mil trabalhadores de todo país, para demonstrar sua insatisfação com os desmandos do governo. Com gritos de Fora Temer, fomos recepcionados com gás lacrimogênio e spray de pimenta, tão logo chegamos na praça dos três poderes. O que era para ser uma manifestação histórica, virou uma praça de guerra. Agora, mais do que nunca afirmo, Temer você não nos representa, pois além de não respeitar os trabalhadores brasileiros que foram protestar de forma pacífica, mostrou que diálogo não é seu forte, muito pelo contrário, violência foi o seu recado. Por isso afirmo presidente, vandalismo é acabar com a aposentadoria do pobre, vandalismo é destruir os direitos do traba-

lhador, vandalismo é piorar a vida do povo. Não podemos diminuir nossas lutas e não vamos retroceder um centímetro, temos que ter o apoio de toda sociedade para essa luta e, foi para isso que fomos a Brasília. Trago no corpo a marca da recepção que Temer nos deu. Agora, nos preparamos para uma nova manifestação e convido-os, juntem-se a nós. Viva os trabalhadores do Brasil", enfatiza Samuel Marqueti, presidente do sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho e Região.

O grupo que saiu de Sertãozinho na terça-feira, 23 voltou para casa no início da noite de 24 de maio, chegando às 7h do dia 25 de maio.



## Lutamos contra a reforma trabalhista

Ao lado estão os nomes de alguns traidores que votam pelo fim dos direitos dos trabalhadores.

“Até quando vamos ficar assistindo esses desmandos do governo. Se você está cansado de fazer papel de bobo venha conosco. Chega, e vamos lembrar a música de Geraldo Vandré, de 1968 - **Vem, vamos embora, que esperar não é saber, quem sabe faz a hora, não espera acontecer**, música essa que continua atual até hoje. Venham conosco e façam parte dessa nova história e lutem por mais dignidade para sua vida e, principalmente, para a vida dos nossos filhos e netos”, finaliza Marqueti.

### Saiba como está a reforma trabalhista

Apesar do texto base da reforma trabalhista ter sido reprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal no dia 20 de junho, depois de já ter passado pela Câmara, continua sendo avaliado em plenário do Senado.

De acordo com o site do senado, 95% dos brasileiros são contra a reforma trabalhista.

Veja também a relação completa dos senadores traidores que votaram pelo fim dos direitos trabalhistas dos trabalhadores:

#### PMDB

- Jader Barbalho (PA)
- Marta Suplicy (SP)
- Romero Jucá (RR)
- Simone Tebet (MS)
- Valdir Raupp (RO)

#### PSDB

- Antonio Anastasia (MG)
- José Serra (SP)
- Paulo Bauer (SC)
- Ricardo Ferraço (ES)

#### DEM

- Maria do Carmo Alves (SE)

#### PSB

- Roberto Rocha (MA)

#### PTB

- Armando Monteiro (PE)

#### PP

- Benedito de Lira (AL)
- Wilder Moraes (PP)

#### PRB

- Eduardo Lopes (RJ)

#### PR

- Cidinho Santos (MT)



# Momentos de lazer no

Para descontrair os trabalhadores metalúrgicos, diante de tantos problemas e crises econômicas, a diretoria do sindicato tem realizado vários eventos no clube dos metalúrgicos. Em maio houve a festa do trabalhador, o torneio de truco e em junho houve uma festa flash back.



## Flash Back



# *clube dos metalúrgicos*

## *Festa do Trabalhador*



## *Torneio de Truco*



# *Ex-trabalhadores da Dedini aguardam solução junto com o sindicato*

*Em assembleia, ex-funcionários da Dedini aprovam por unanimidade a maneira como o sindicato tem atuado*

Na tarde de 28 de junho o presidente do sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho e região, Samuel Marqueti junto com o jurídico do Sindicato e uma comitiva de ex-funcionários da Dedini e vereadores municipais foram a Piracicaba participar de uma reunião com os diretores da Dedini, entre eles: João Airton, Antônio Carlos e Valter Weckewerth.

O resultado da reunião foi apresentado aos ex-funcionários da Dedini no dia 29 de junho, em assembleia na sede do Sindicato com os ex-funcionários da Dedini que aprovaram por unanimidade continuar apoiando o sindicato na luta política e sindical na melhor forma de conquistar as verbas rescisórias. "Convido todos os ex-funcionários da Dedini para participarem conosco dessa luta. É muito importante que vocês vejam nosso esforço. Conseguimos um desdobramento jurídico para penhoras e outras soluções para que o trabalhador venha receber. A luta continua e não vamos sossegar enquanto o trabalhador não ter seus direitos garantidos", finaliza Samuel Marqueti.



## *CIPA na Moreno*

Nos dias 3 e 4 de julho houve na Fundação Moreno a eleição da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem pela frente a missão da prevenção de acidentes e doenças relacionadas no trabalho, e na busca em harmonizar o ambiente de trabalho e a prevenção da vida e saúde dos trabalhadores.

"Parabéns a todos da Moreno, diretores e funcionários, por acreditar que prevenir é melhor que remediar. A CIPA ajuda a salvar muitas vidas", comemoram os diretores do Sindicato dos metalúrgicos.



# *Sindicato dos metalúrgicos, trabalhadores e demitidos fazem mobilização em Sertãozinho*



Em protesto as reformas trabalhistas e previdenciárias, diretores do sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho mobilizou os trabalhadores e demitidos das empresas sertanezinhas e saíram às ruas da cidade.

"Fora Temer e a corrupção brasileira é nosso grito de guerra. Vamos nos unir trabalhadores", enfatizou Samuel Marqueti, presidente do sindicato. Com o tema "nenhum direito a menos", os diretores continuam lutando pelos trabalhadores.

## *Assembleia com trabalhadores Caldema*

Os trabalhadores da Caldema participaram de uma assembleia junto com os diretores do Sindicato para ouvir a proposta que a empresa fez sobre o horário de trabalho.

No final os trabalhadores aprovaram o que eles chamam de "dias pontes".



# Diretores participam de congresso da Força Sindical



Os diretores do sindicato dos metalúrgicos estiveram presentes no período de 12 a 14 de junho no Congresso Nacional da Força Sindical, que reuniu milhares de pessoas para discutir sobre os novos rumos do sindicalismo brasileiro e o movimento na defesa dos direitos dos trabalhadores.

“Os trabalhadores não podem pagar sozinhos esse estrago do governo brasileiro. Nosso grito continua sendo, nenhum direito a menos”, esclarece o presidente Samuel Marqueti.



## CONVÊNIOS

### CLUBE DOS METALÚRGICOS



Alugamos o Clube dos Metalúrgicos para festas de casamentos, 15 anos, entre outros. Valores especiais para os sócios.



**Mensalidade de R\$ 60,00 aos associados do sindicato**

Fechamos convênio com a academia Fight Power, com preços especiais aos nossos associados. A academia está localizada na Av. Aléssio Mazer, nº 58, em Sertãozinho/SP. Mais informações no telefone (16) 3491-3721.



## NOVO CONVÊNIO

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos acaba de fechar convênio com a Faculdade Anhanguera, beneficiando os associados do sindicato com descontos de até 20% nas mensalidades. Mais informações no sindicato dos metalúrgicos.



Expediente

**UNIÃO METALÚRGICA**  
Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho

A UNIÃO METALÚRGICA é um Jornal Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região, com distribuição gratuita.  
Base Territorial: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA, MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO.  
Impressão: ColorGraphic  
Tiragem: 7 mil exemplares

Presidente – Samuel Marqueti  
Vice-presidente – Juliano Ventura  
Secretário geral – Plínio de Souza  
1º secretário – João Dândaro  
2º secretário – José Geraldo Elisiário  
Tesoureiro – Adão Carlos dos Santos  
1º tesoureiro – Cláudio Tempone  
2º tesoureiro – Valmir Osmar Giorgeti  
Conselho Fiscal – Luis Milani, Ademir Marcelino Pereira e José Pedro Plati  
Suplentes – Djalma Pedrosa Donderi, Pedro Rodrigues Cassez

Jornalista Responsável:  
Adriana Fagundes – MTB: 23.060  
Períodicidade: Mensal  
Diagramação: Marcelo Parada (16) 99209-9865  
Endereço Sertãozinho: Rua José Bonini, 880  
Bairro São João - Sertãozinho/SP - CEP: 14170-420  
Contato: (16) 3942-5422

A UNIÃO METALÚRGICA não se responsabiliza pelos conteúdos dos artigos assinados por seus colaboradores, informes publicitários e anúncios, sendo de suas inteiras responsabilidades.